

Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas

Realizada com 21 bancos entre 27 de janeiro a 02 de fevereiro

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Introdução

- Este material apresenta os resultados da **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**;
- A pesquisa tem como objetivo captar as percepções dos participantes sobre a última ata do Copom e projeções para o desempenho do mercado de crédito para o ano corrente e o próximo;
- A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom;
- Instituições que participaram da atual pesquisa:

Banco ABC Brasil | Banco Bradesco | Banco Bradesco BBI | Banco BTG Pactual | Banco BV | Banco Cooperativo Sicredi |

Banco da Amazônia | Banco do Brasil | Banco do Estado do Pará | Banco do Nordeste | Banco Itaú BBA | Banco JP Morgan |

Banco Mizuho | Banco MUFG Brasil | Banco Rendimento | Banco Safra | Banrisul | BRB - Banco de Brasília |

Caixa Econômica Federal | Citibank | Credit Suisse

Sumário

- A Pesquisa de Expectativas da Febraban captou que, apesar do comunicado mais “hawkish” do Copom em sua última Ata, a maioria dos participantes (61,9%) acredita que o início do processo de elevação da taxa Selic ocorrerá apenas na reunião de maio (dias 4 e 5). Uma minoria (19,0%) espera elevação já em março.
- A trajetória esperada pela mediana das projeções coletadas aponta alta de 0,25 pp da taxa Selic nas reuniões de maio, junho e agosto, acelerando tal movimento em setembro, quando subiria 0,5 pp. Para o fim do ano, a projeção mediana é de 3,75% aa. Em relação ao câmbio, a expectativa é que o Real mostre apreciação ao longo do ano, atingindo R\$/US\$ 5,10 no 3º trimestre.
- O cenário para o desempenho da atividade se mantém relativamente positivo para 2021. Para 47,6%, o crescimento do PIB deve ficar entre 3,0% a 3,5%, beneficiado por alguma melhora no 2º semestre com o avanço do plano de vacinação. Já 38,1% esperam crescimento superior a 3,5%, em função de uma série de fatores, como baixa taxa de juros, recomposição de estoques, entre outros.
- Apesar da pressão inflacionária recente, a grande maioria (81,0%) dos participantes projeta que a inflação não será um problema em 2021, com o índice fechando abaixo ou no centro da meta (de 3,75%).
- Em relação ao cenário fiscal, 61,9% dos participantes esperam que haverá uma nova rodada do auxílio emergencial, mas o Congresso aprovará medidas compensatórias, como a PEC Emergencial, para que o programa fique dentro do Teto de Gastos.

Sumário

- Em relação às expectativas para o mercado de crédito, a Pesquisa de Economia Bancária captou melhora na projeção para o desempenho da carteira total em 2021, cujo desempenho esperado passou de alta de 7,0% (na pesquisa de dezembro) para 7,3% na pesquisa atual. O aumento da projeção foi acompanhado por uma expectativa mais positiva para a carteira com recursos livres, cuja projeção subiu de expansão de 9,6% para 9,9% e direcionados (de 3,4% para 3,7%). No caso da carteira livre, houve modesta alta também em suas aberturas: carteira PJ (de +9,2% para +9,3%) e PF (de +9,9% para +10,0%).
- Assim, caso o resultado da pesquisa se concretize, representa um ano de novo crescimento do crédito, desta vez, mais próximo ao desempenho da atividade (cerca de 3,7% em termos reais), impulsionado pelas linhas com recursos livres, que devem crescer novamente perto de dois dígitos. No caso do crédito direcionado, após expressiva alta em 2020, especialmente em função dos programas públicos de crédito para as MPMEs, haveria uma acomodação da carteira, com o fim de tais programas. No entanto, caso tais programas retornem, haveria um viés de alta nas projeções para tal segmento.
- Houve melhora também na projeção para a taxa de inadimplência da carteira livre, que recuou de 4,0% para 3,7%. A inadimplência desta carteira fechou 2020 em 2,9%, menor nível da série histórica. A taxa de 3,7% significa um retorno para o nível de inadimplência do fim de 2019. Portanto, apesar dos analistas esperarem aumento da inadimplência, a elevação não deve ser tão significativa quanto se acredita no início da pandemia.
- Por fim, esta foi a primeira pesquisa que captou projeções para o ano de 2022. A expectativa média para a carteira total ficou em alta de 6,9%, semelhante ao esperado para este ano, liderada pela carteira com recursos livres (+8,7%), principalmente PF (+9,5%); e, com menor dinamismo da carteira direcionada (+4,0%).

Seções

I. Percepções sobre a última Ata do Copom

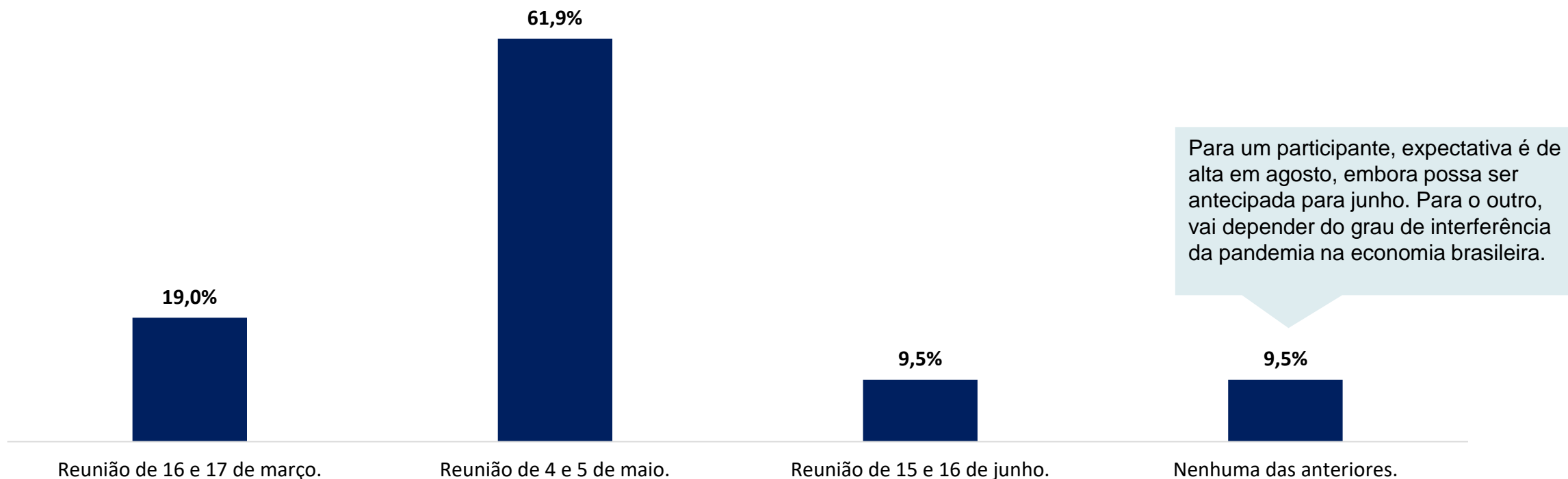
- i. Taxa Selic;
- ii. Atividade Econômica;
- iii. Inflação;
- iv. Quadro Fiscal;
- v. Mercado de Crédito.

II. Projeções para o Mercado de Crédito:

- i. Saldo Total de Crédito do SFN;
- ii. Carteira Direcionada;
- iii. Carteira Livre (Total, PJ, PF, Pessoal PF e Veículos PF);
- iv. Taxa de inadimplência (acima de 90 dias) da Carteira de Crédito Livre.

Apesar do comunicado mais “hawkish” do Copom em sua última Ata, a maioria dos participantes da pesquisa (61,9%) acredita que o início do processo de elevação da Selic ocorrerá apenas na reunião de maio (dias 4 e 5). Apenas 19,0% esperam elevação já em março.

Q1) A última ata do Copom trouxe uma certa surpresa ao afirmar, no parágrafo 15, que “alguns membros questionaram se ainda seria adequado manter o grau de estímulo extraordinariamente elevado, frente à normalização do funcionamento da economia observada nos últimos meses”, concluindo que “esses membros julgam que o Copom deveria considerar o início de um processo de normalização parcial”. Para você, considerando seu cenário para evolução da atividade, inflação, preços de ativos, entre outros, além de tal comunicação do Copom, quando deve ocorrer o início do processo de elevação da taxa Selic?

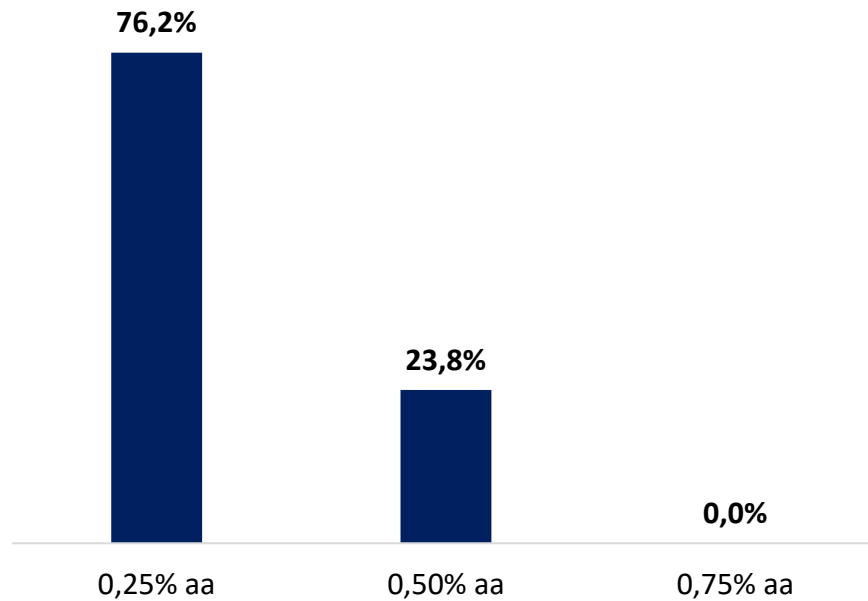


Independente de quando começar o processo de normalização monetária, grande maioria dos participantes (76,2%) entende que Copom será cauteloso, elevando Selic em apenas 0,25 pp. Para o fim do ano, há elevada divergência nas projeções, com maior concentração de respostas entre a faixa de 3,5% a 4,0% aa, com mediana em 3,75% aa.

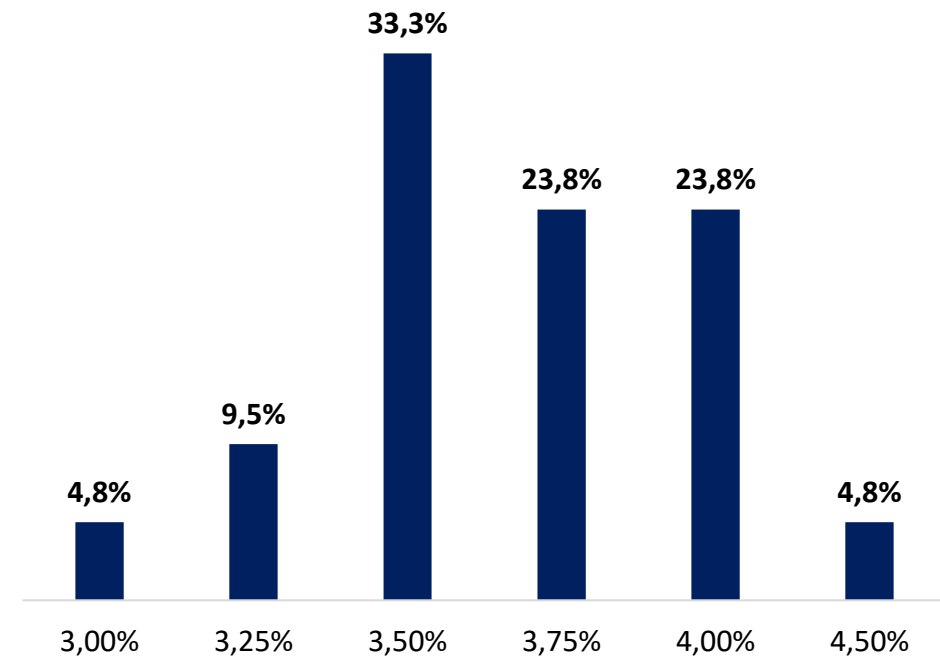
Q2) Quando começar o processo de elevação da taxa Selic, quanto deve subir (na reunião em questão)?

Q3) Qual sua projeção para a taxa Selic do fim do ano?

Primeira alta da Selic (em %)

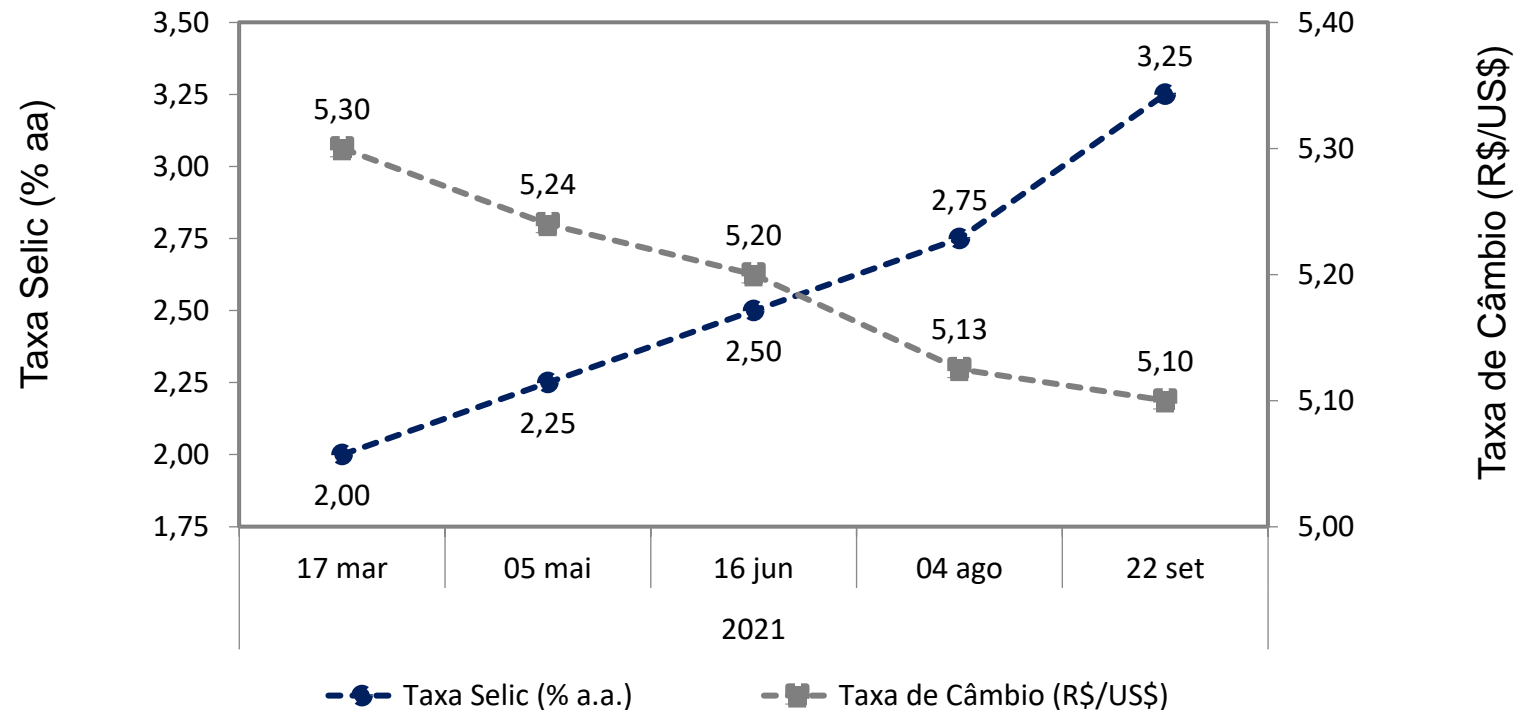


Projeção Selic fim de ano



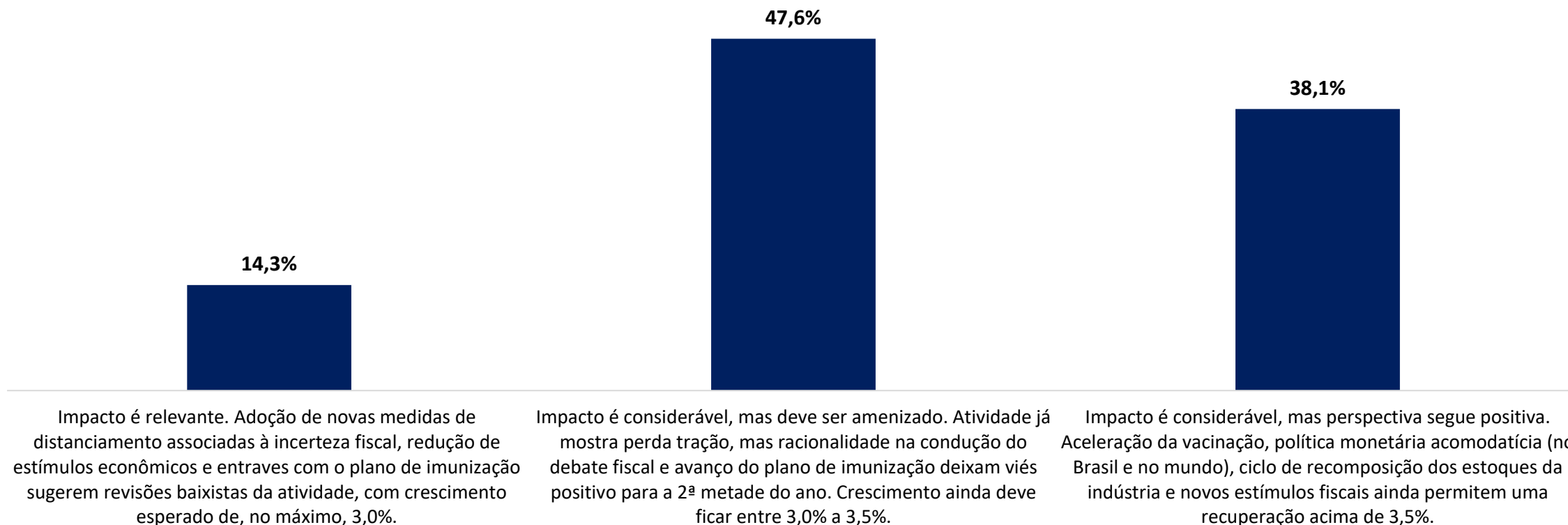
Trajetória esperada pela mediana das projeções coletadas na pesquisa Febraban de Expectativas aponta alta de 0,25 pp da Selic nas reuniões de maio, junho e agosto, acelerando tal movimento em setembro, quando subiria 0,5 pp, para 3,25% aa. Para o câmbio, a expectativa é que o Real mostre apreciação ao longo do ano, atingindo R\$/US\$ 5,10 no 3º trimestre.

Projeção (Mediana) para a Taxa Selic e Taxa de Câmbio para as próximas reuniões do Copom



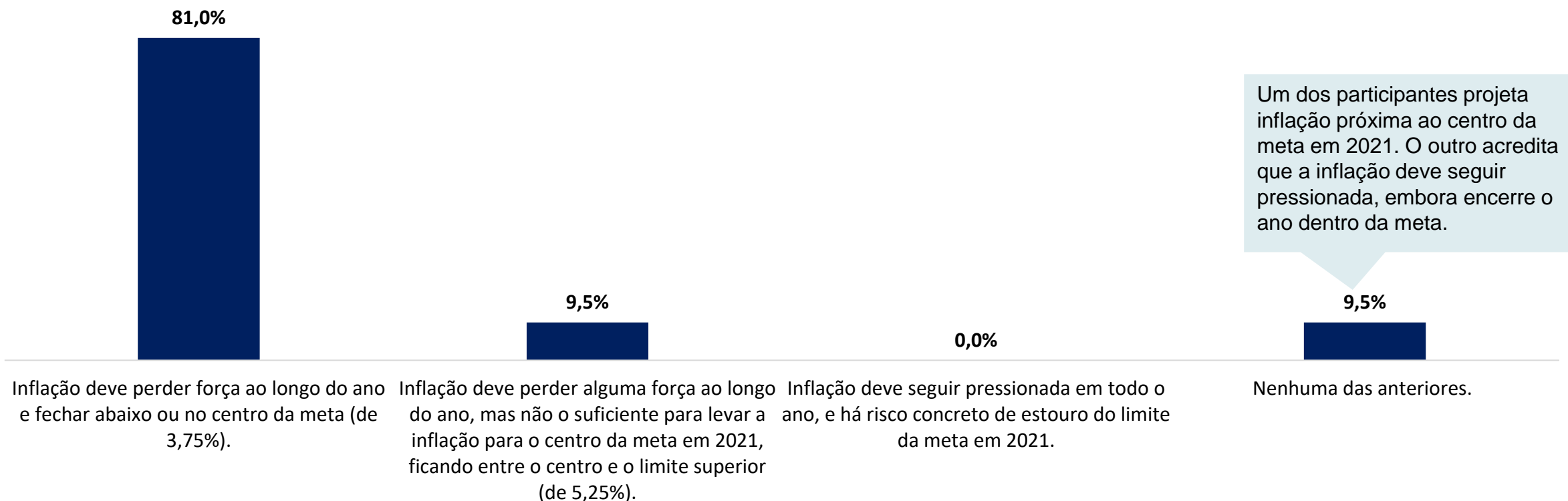
Cenário para o desempenho da atividade se mantém relativamente positivo para 2021. Para 47,6%, o crescimento do PIB deve ficar entre 3,0% a 3,5%, beneficiado por alguma melhora no 2º semestre, com avanço do plano de vacinação. Já 38,1% esperam crescimento superior a 3,5%, em função de uma série de fatores, como baixa taxa de juro, recomposição de estoques, entre outros.

Q4) Com o avanço da doença e a imposição de novas medidas restritivas, os indicadores mais tempestivos têm sinalizando um arrefecimento ou até mesmo um recuo da atividade neste 1º trimestre. As projeções para o PIB de 2021, no entanto, seguem relativamente estáveis em torno de 3,5%. Como você enxerga o impacto do atual cenário sobre o crescimento do PIB deste ano?



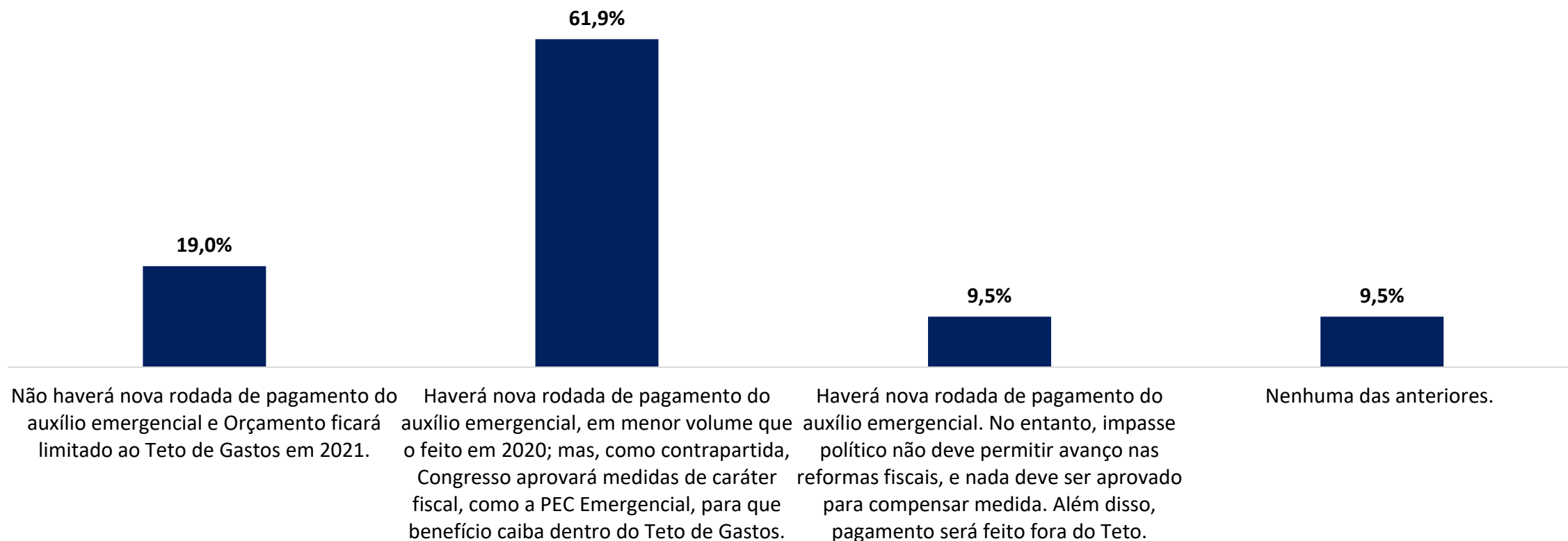
Apesar da pressão inflacionária recente, grande maioria (81,0%) dos participantes espera que a inflação não será um problema em 2021, com o índice fechando abaixo ou no centro da meta.

Q5) Apesar de adotar um tom mais duro contra a inflação, o BCB mantém o diagnóstico que o choque atual é temporário (embora tenha se mostrado mais persistente que o esperado), e projeta que o IPCA encerre os anos de 2021 e 2022 ligeiramente abaixo da meta (em 3,6% e 3,4%, respectivamente) em seu cenário básico. Para você:



Participantes se mostraram relativamente otimistas em relação ao cenário fiscal. Para 61,9% haverá nova rodada do auxílio emergencial, mas o Congresso aprovará medidas compensatórias, como a PEC Emergencial, para que o programa fique dentro do Teto de Gastos. Apenas 9,5% afirmaram que esperam nova rodada do benefício e que não haja nenhuma medida compensatória.

Q6) É forte a pressão para o retorno do pagamento do auxílio emergencial, diante da piora da situação sanitária no país, apesar do frágil quadro fiscal brasileiro. Qual seu cenário para as contas públicas/andamento reformas?



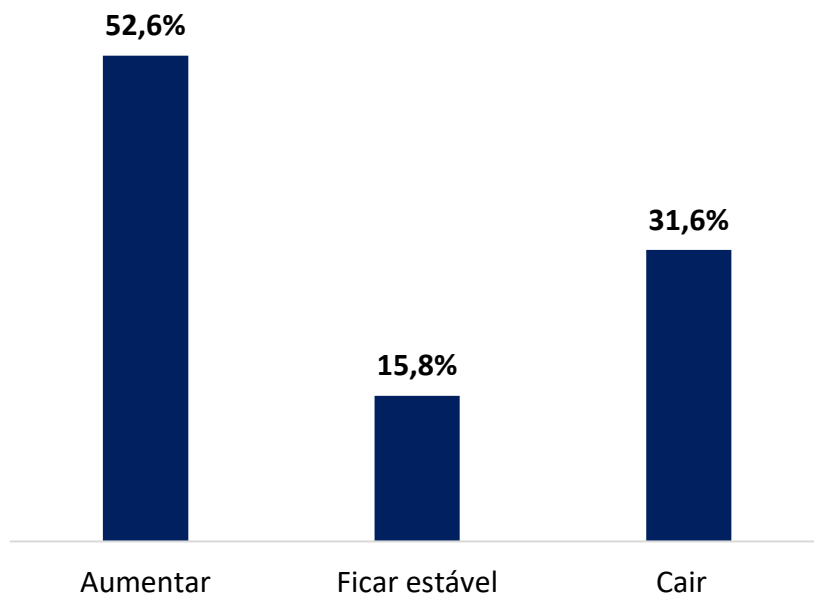
Dentre os participantes que optaram por “outra resposta”:

- Não haverá nova rodada de pagamento do auxílio emergencial e Orçamento ficará limitado ao Teto de Gastos em 2021, embora reconheça o crescente risco de extensão do auxílio em 2021 ou ainda a criação de um novo programa social permanente.
- Gastos públicos devem ultrapassar o limite imposto pelo Teto de Gastos em 1% do PIB, embora não atrele o cenário à extensão de um determinado programa. Em outras palavras, o afrouxamento pode vir via pagamento de auxílio, aumento do Bolsa Família ou até mesmo pela adoção de outros programas.

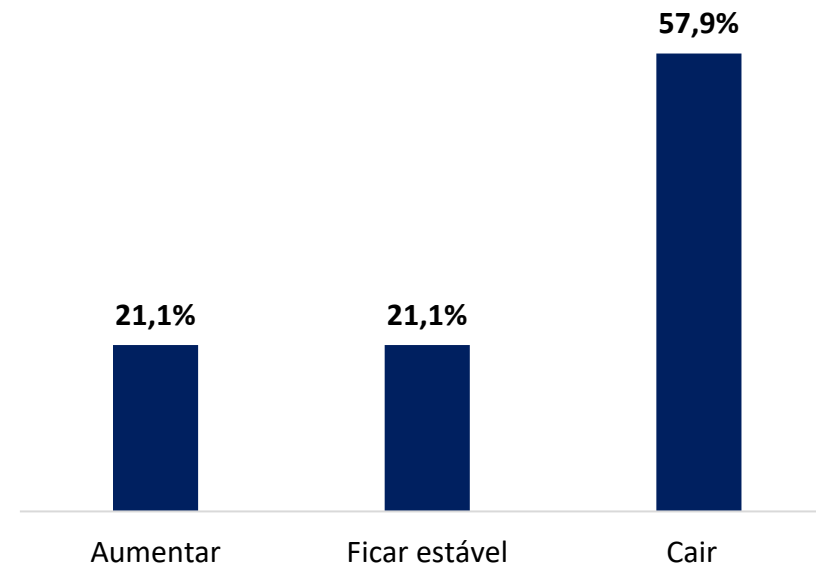
Expectativas para as concessões de crédito Livre PF e PJ mostraram direções contrárias. Enquanto maioria dos participantes (52,6%) espera crescimento do segmento PF, impulsionado por melhora do consumo; para o segmento Livre PJ, maioria (57,9%) espera queda. Tal resultado pode ser explicado pela elevada base de comparação e expectativa de normalização do ritmo de concessões deste segmento em 2021, diante da menor necessidade de capital de giro/reforço de liquidez. De toda forma, isto não impedirá o crescimento do saldo da modalidade, como veremos a seguir.

Q7 e Q8) O mercado (saldo) de crédito cresceu a uma elevada taxa em 2020 (15,5%), apesar da retração econômica, por conta das políticas de liberação de liquidez, baixa taxa Selic, programas públicos, entre outros. Para 2021, alguns destes fatores não estarão mais presentes. Qual seu cenário para a trajetória do volume de concessões Livre PF em 2021, sendo que, em 2020, tal categoria registrou queda nominal de 2,1% no ano. E para as concessões Livre PJ (que registrou alta nominal de 4,8% em 2020)?

Tendência das Concessões Livre PF



Tendência das Concessões Livre PJ



Pesquisa captou aumento relativamente disseminado nas projeções de crédito para 2021. A projeção média para a expansão da carteira total passou de alta de 7,0% para 7,3%, com melhora na expectativa para a carteira Livre (de 9,6% para 9,9%) e Direcionada (de 3,4% para 3,7%).

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Janeiro de 2021

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

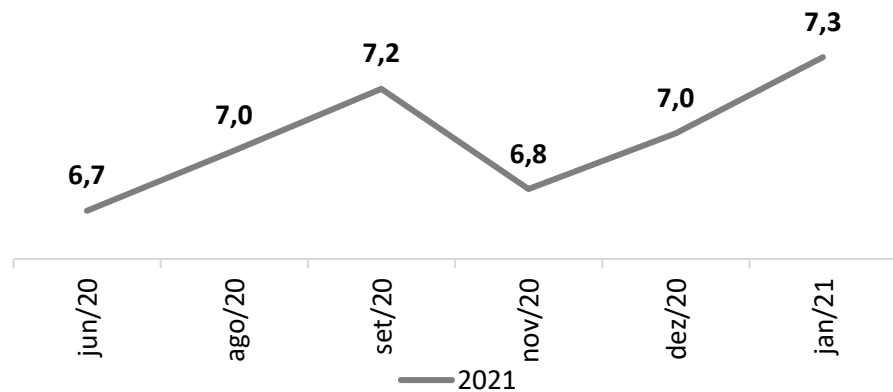
estabilidade

Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições)	Efetivos		Pesquisa dez/20		Pesquisa fev/21	
	2019	2020	2021	2022	2021	2022
Carteira Total (var. % nominal, fim de período, total do SFN)	6,5	15,5	7,0	-	7,3	6,9
Recursos Direcionados (var. % nominal, fim de período, total do SFN)	-2,4	15,9	3,4	-	3,7	4,0
Recursos Livres (var. % nominal, fim de período, total do SFN)	14,1	15,2	9,6	-	9,9	8,7
Pessoas Jurídicas - Livre (var. % fim de período)	11,1	21,1	9,2	-	9,3	8,2
Pessoas Físicas - Livre (var. % fim de período)	16,6	10,4	9,9	-	10,0	9,5
Crédito Pessoal (var. % nominal, inclui consignado)	14,7	13,5	8,4	-	7,1	8,0
Aquisição de Veículos (var. % nominal, inclui leasing)	19,6	8,1	11,1	-	9,7	9,8
Taxa de Inadimplência - % da Carteira Livre (fim de período, acima de 90 dias)	3,7	2,9	4,0	-	3,7	3,6

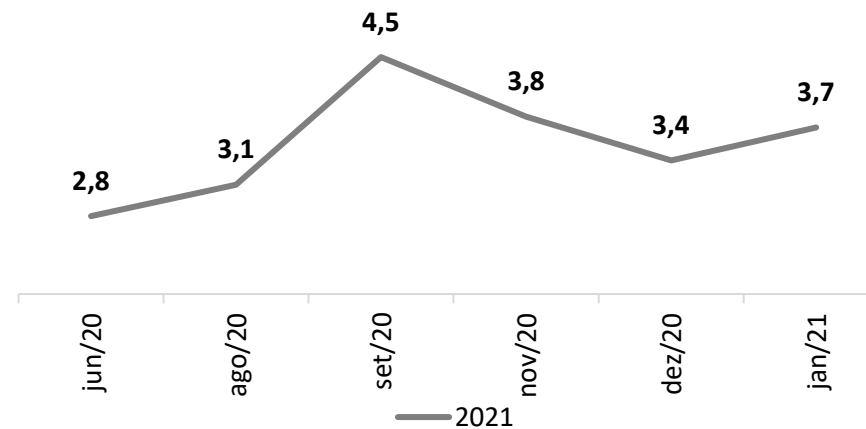
Pesquisa anterior: 17 a 21 de dezembro
Pesquisa Atual: 27 de janeiro a 02 de fevereiro

Evolução da Média das Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas para 2021

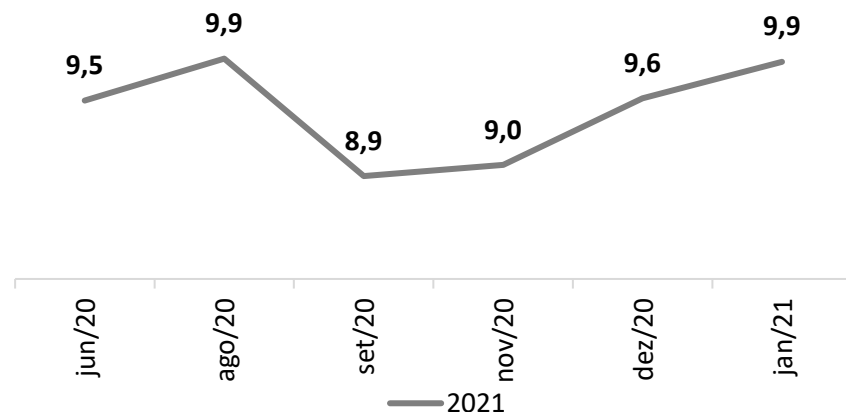
Crédito Total SFN (var. %)



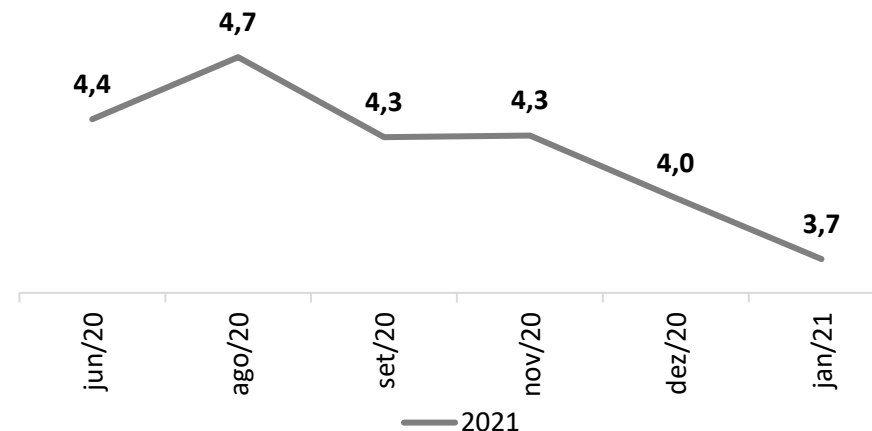
Crédito Direcionado (var. %)



Crédito Livre (var. %)

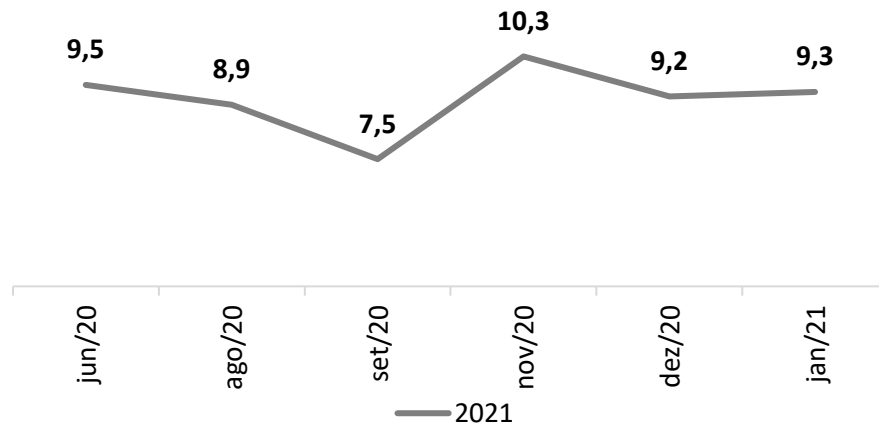


Taxa de Inadimplência – Livre (%)

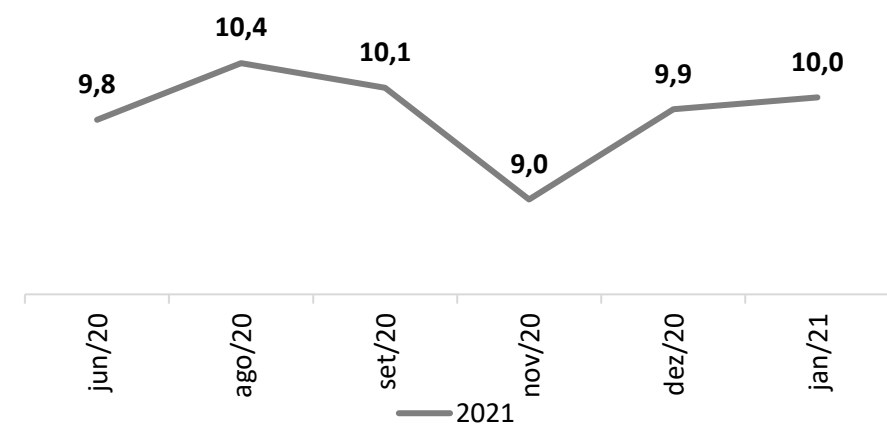


Evolução da Média das Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas para 2021

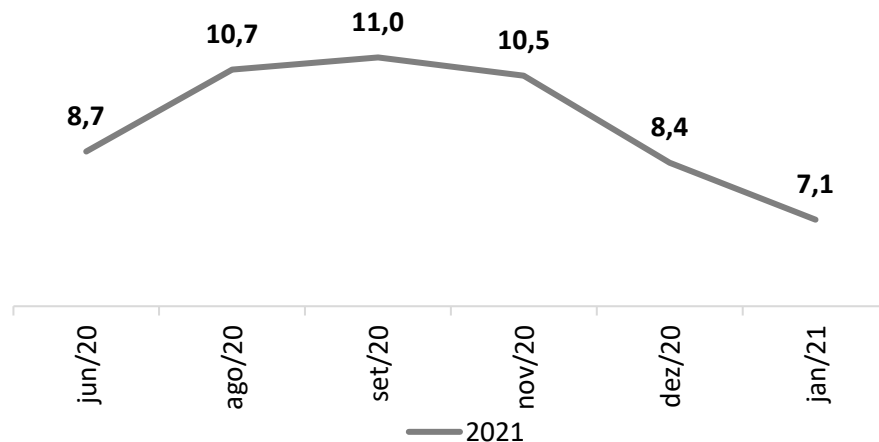
Crédito Livre PJ (var. %)



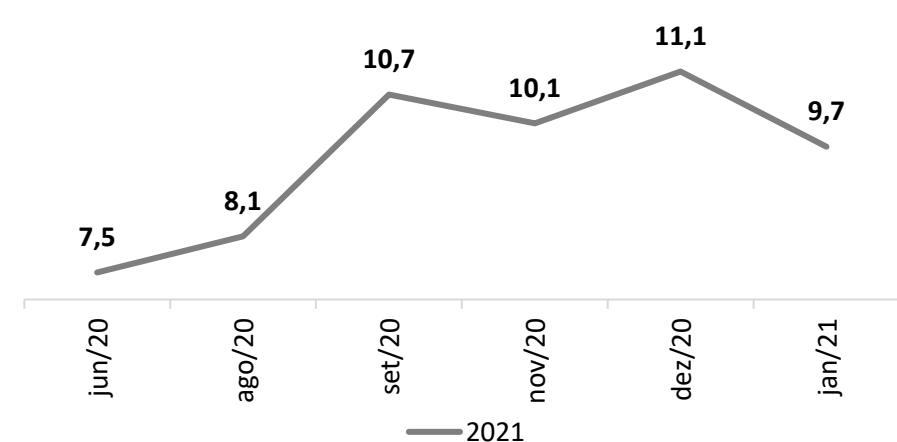
Crédito Livre PF (var. %)



Crédito Livre PF - Pessoal (var. %)



Crédito Livre PF - Veículos (var. %)



Agradecemos novamente a colaboração de todos os bancos e ficamos à disposição para esclarecimentos.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel de Sales Casula
